**TÍTULO:** NÚCLEO DE ESTUDOS EM MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA (NEMA): COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

**AUTORES:** RIBEIRO¹, L. C.; PRATES JÚNIOR¹, P.; SILVA¹, G. C.; PRADO¹, I. G. O.; KASUYA², M. C. M.

**AFILIAÇÕES:** ¹Aluno do programa de pós-graduação em Microbiologia Agrícola – Universidade Federal de Viçosa; ²Professora do departamento de Microbiologia - Universidade Federal de Viçosa.

**RESUMO:**

O diálogo entre pesquisadores de diferentes áreas tem grande importância para a Ciência e os espaços formais e informais de discussões permeiam o surgimento de ideias interessantes e úteis. É importante estimular a ampliação de ações e aprendizado, possibilitando à pró-atividade, troca de saberes e dialética entre razão e emoção, além de organizar e compartilhar atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com o objetivo de promover a integração dos estudantes do Programa de Pós-graduação em Microbiologia Agrícola (PPGMBA) e destes com a sociedade em geral, surgiu em abril de 2016 o Núcleo de Estudos em Microbiologia Agrícola (NEMA) da Universidade Federal de Viçosa (UFV). O grupo é subdividido em coordenações e todos os membros são coordenadores, não existindo um único coordenador, para evitar a centralização e estimular o senso de cooperação e corresponsabilidade. Os professores do Departamento de Microbiologia (DMB) atuam como conselheiros, ao esclarecer dúvidas e indicar possibilidades. O Dragon Dreaming, que envolve o compartilhamento de ideias, tornou-se uma metodologia importante para a dinâmica do grupo, bem como os conceitos de Paulo Freire e Edgar Morin sobre conhecimento e respeito às diferenças, em uma perspectiva de autoformação e consciência de pertencimento ao grupo. Dentre as atividades desenvolvidas pelo NEMA destacam-se atividades voltadas para estudantes de pós-graduação como o “I Curso de Biossegurança do DMB” e os Ciclos de Discussões em “Bioinformática”, “Bioestatística” e “Redação Científica”, resultando em troca e construção de saberes. A realização dos Projetos “A importância da Microbiologia para a Agroecologia” com os estudantes da Escola Família Agrícola (EFA) Puris, os dois cursos sobre “Biotecnologia do DNA e Segurança de Laboratório” para estudantes de graduação do Instituto Federal do ES (IFES) e o “Micro Cultural”, com atividades socioculturais são indicativos de avanços na integração do DMB e PPGMBA e deste com a sociedade. Houve também a participação do NEMA no “III Simpósio Internacional de Microbiologia e Biotecnologia” (SIMB), com apoio administrativo, logístico e elaboração de materiais didáticos para os cursos “Mycorrhizas: concepts and applications” e “Denaturing Gradient Gel Electrophoresis – DGGE”. Realizou-se a “I Jornada de Verão em Microbiologia”, com estudantes de graduação internos e externos à UFV com total envolvimento dos pós-graduandos e professores do PPGMBA, ministrando cursos e palestras, permitindo assim divulgar projetos e pesquisas realizados no DMB. Dessa forma, a construção do NEMA possibilitou a integração e realização de ações internas e externas ao DMB, como a ampliação e conexão entre ensino, pesquisa e extensão. Essa iniciativa possibilitou ainda a aproximação do meio cientifico com a sociedade, favorecendo dessa forma a democratização do conhecimento e a motivação para mais iniciativas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação; Integração; Democratização do conhecimento.